

Pais de brasileiro de 4 anos abandonado na fronteira negam ter alugado a criança

O menino foi levado para uma instituição para menores em Chicago.

O s pais de um menino de 4 anos que foi abandonado na fronteira entre o México e os Estados Unidos foram localizados com a ajuda de ativistas brasileiros na terça-feira (8). Eles negam as acusações nas redes sociais que teriam alugado os filhos para outros casais atravessarem a fronteira, de acordo com entrevista publicada pelo Globe News USA.

O menino, identificado como Kalvyn Klayn Alexsandro Costa Silva, atravessou a fronteira com um casal há mais de um mês. Ele teria sido abandonado depois que o casal foi preso pela imigração no Texas, de acordo com um post no Facebook feito pe-



Kalvyn Klayn, 4 anos, atravessou a fronteira com um casal há 45 dias.

lo grupo Brazilian Women's Group, de Allston.

O menino, que saiu de Gonzaga, em Minas Gerais, foi levado para uma instituição para menores desacompanhados em Chicago.

De acordo com uma atualização do post, no espaço de uma hora, os pais da criança foram identificados na terça-

feira (8), graças ao compartilhamento nas redes sociais e no aplicativo Whatapp. A mãe da criança mora na Pensilvânia e já teria entrado em contato com o abrigo para recuperá-la.

Versão dos pais

Em entrevista ao Globe News USA, os pais do menino, identificados como Jus-

sara Maria da Silva e Rejano Assis Costa, negam que o menino tenha sido abandonado. Eles afirmaram que há seis meses doaram o menino em cartório ao casal que entrou com ele nos EUA há aproximadamente 45 dias.

Jussara e Rejano têm ao todo seis filhos, dos quais 4 moram nos EUA. Kalvyn seria o quinto filho do casal a atravessar a fronteira. No entanto, o casal atravessou a fronteira com apenas um dos filhos, há quatro meses. Os outros, segundo relatam, teriam vindo com outros amigos.

O casal nega a acusação de alugar os filhos para pessoas atravessarem a fronteira com um menor de idade. Eles afirmam, no entanto, que esses amigos ofereceram de pagar a passagem dos filhos para atravessar com eles, uma vez que Jussara e Rejano não tinham meios de pagar as passagens dos filhos.

Aumento de menores desacompanhados

Quase 169 mil menores se renderam na fronteira sul nos primeiros sete meses deste ano fiscal, e mais da metade tem 12 anos ou menos, de acordo com registros federais da Alfândega e Proteção da Fronteira.



PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

DRA. INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Carioca, é advogada formada nos EUA. Atua na área de imigração há mais de 20 anos. Tel: (954) 489-0009 Fax: (954)489-0090 - www.dmlawfl.com

RETORNO AOS EUA

Ana - Morei nos EUA de 2003 a 2004, minha filha é americana e retornamos ao Brasil quando ela tinha 9 meses. Hoje está com 15 anos e pretende morar e estudar nos EUA futuramente. Para ela solicitar um visto de residência para mim, é necessário que esteja residindo nos EUA? E se eu quiser ir somente a passeio antes, terei problemas em solicitar um novo visto de turista? Não retornei aos EUA nesses últimos 15 anos, apesar de ter permanecido lá por mais de 6 meses, na época.

Advogada Ingrid Domingues: Sua filha não pode solicitar residência para você. Ela somente poderá aplicar para sua residência quando ela tiver 21 anos. Se ela quiser vir aos EUA para estudar, ela tem o direito, porém você não pode "morar" aqui; você poderá passar um tempo permitido pela imigração, ou buscar outra maneira legal de permanecer nos EUA.

GREEN CARD

José Carlos - Quando um filho, cidadão americano, peticiona a legalização de pais brasileiros, estes podem continuar viajando para os EUA com seus vistos de turistas, até que o processo se concretize?

Advogada Ingrid Domingues: Nós aconselhamos nossos clientes com casos deste tipo pendentes a evitar viagens, se for possível.

Quer enviar sua pergunta sobre imigração? Acesse o nosso site www.GazetaNews.com e procure pela seção Pergunte ao Advogado. A contratação de um advogado é uma decisão importante que não deve ser tomada baseada apenas em publicidade. Antes de decidir, solicite-nos informações escritas sobre nossa experiência e qualificação.

ACIDENTADO?

CONSULTA GRÁTIS!

TRÂNSITO

- Multas
- Carteira Suspensa
- Casos Criminais

ACIDENTES

- Acidentes de carro
- Quedas
- Erros Médicos
- Morte Acidental

Você só paga se ganharmos sua causa.

IMIGRAÇÃO

- Casamento
- Extensão de Vistos
- Cidadania
- Mudança de Status
- Vistos de Trabalho

FAMÍLIA

- Divórcio
- Pensão
- Custódia
- Contrato Pré-nupcial

Theodore Berman
Advogado

Marina Ageloff
Paralegal Brasileira

Russell Berman
Advogado

www.TheBermanLawGroup.com

1.800.375.5555

Atendemos 24/7

THE BERMAN LAW GROUP

Escritórios localizados em: Boca Raton, Deerfield Beach, Stuart, Orlando e Gainesville